

**REQUALIFICAÇÃO URBANA SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DO PROJETO NOVA CONDE DA BOA VISTA EM RECIFE, PERNAMBUCO**

**ANDERSON GÓIS MARQUES DA CUNHA**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

**JOSÉ LUIZ ALVES**  
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)

**ITALO CAVALCANTE DA SILVA SOARES**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

**ALISSON BARBOSA DA SILVA**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

**Introdução**

Este estudo objetivou examinar as transformações socioambientais ocorridas na avenida Conde da Boa Vista, uma das principais avenidas no município do Recife, pós-requalificação urbana. Parte-se do conceito de cidades responsáveis que incorpora não somente as transformações que envolvem as tecnologias aplicadas à sustentabilidade, mas também que envolve aspectos de inovação social e principalmente de engajamento cidadão e consciência ambiental. Essas são as bases para um repensar mais crítico das transformações humanas em espaços urbanos na contemporaneidade.

**Contexto Investigado**

O estudo foi realizado na Avenida Conde da Boa Vista, via com 1,6 km de extensão e grande circulação no cotidiano de pessoas e veículos. A avenida é localizada no centro da cidade do Recife no estado de Pernambuco, sendo um ponto de conexão entre áreas centrais da cidade e partes mais periféricas. A avenida era área de mangue no passado e tem histórico de reformulações, passando por um processo intenso de requalificação urbana entre 2018 e 2023, com intervenções que visaram sustentabilidade, mobilidade, acessibilidade, melhoria da infraestrutura urbana e de aspectos socioambientais.

**Diagnóstico da Situação-Problema**

A requalificação apesar de ter alcançado bom patamar de sustentabilidade por trazer mais espaços verdes e permitir um fluxo com segurança para pedestres, o lócus tem enfrentado conflitos urbanos, dentre eles destacam-se a resistência dos ambulantes que foram excluídos do cadastramento para vendas na região, disputas pelo uso dos espaços. Foram identificados desafios como congestionamentos em horário de pico, e atos de vandalismo com depredação do patrimônio público, descarte indevido de resíduos ao longo da avenida que apontam para fragilidades na consciência e ação ambiental da população.

**Intervenção Proposta**

A intervenção do estudo consistiu na aplicação de uma abordagem qualitativa, com observação direta e uso de registros fotográficos para gerar dados primários ao longo das etapas de transformação da via. O método utilizado foi o estudo de caso pautado na requalificação da Avenida Conde da Boa Vista entre 2017 e 2023. A análise buscou compreender os impactos das transformações urbanas no território, identificando suas implicações socioambientais, tensões e potencialidades a fim de propor melhorias no contexto metropolitano.

**Resultados Obtidos**

Os resultados revelaram melhorias na infraestrutura viária, na mobilidade urbana e na promoção da sustentabilidade. No entanto, desafios persistem, como a disputa pelos espaços urbanos entre ambulantes e pessoas que utilizam a avenida, o aumento da informalidade e o crescimento do número de pessoas em situação de vulnerabilidade no entorno da via. Há excessos de sinalizações de trânsito e atos de vandalismo. Faz necessário ações governamentais voltadas para a Educação Ambiental e fiscalização da via, assim como o fortalecimento do papel dos cidadãos.

**Contribuição Tecnológica-Social**

O estudo contribui pela leitura crítica da requalificação urbana e na continuidade dos debates sociais visando repensar estratégias e propor melhorias para fomento de cidades responsáveis com maior engajamento social, uso de tecnologias para a sustentabilidade. Recomendações foram feitas para que a população, bem como agentes públicos adotem ações e políticas ambientais integradas às necessidades locais, ajam com inclusão social e uma gestão democrática e participativa para realçar as benesses de avanços urbanos considerando a responsabilidade socioambiental nesse processo.